

Seguimos em Frente? Sim, se Deus Quiser!

Apesar dos tristes acontecimentos recentes, fica-nos muito para fazer no Apostolado de Nossa Senhora. Pedimos-lhe, Leitor, que continue a apoiar o The Fatima Center o mais generosamente que puder, para que possamos seguir em frente com o urgente trabalho do Padre Gruner de dar a conhecer ao Mundo a Mensagem total de Nossa Senhora de Fátima.

por James Hanisch

O falecimento repentino e inesperado do Padre Gruner foi para todos nós um triste golpe – não só o golpe da separação do nosso querido Amigo, mas também (pelo menos para muitos) um sentimento de que parece ser um tenebroso presságio sobre o futuro.

Como pode ser que nos desígnios de Deus (perguntam-se muitos), o trabalho do Padre Gruner na terra tenha que terminar já, quando ele tinha tantos planos em andamento, e estando nós tão necessitados da sua perdurável liderança?

Será um Presságio de que a Justiça Divina Está Já Prestes a Castigar o Nosso Mundo Pecaminoso?

A resposta que com mais frequência se nos sugere é que já se esgotou o prazo determinado pela paciência e avisos de Deus. Muitos dos nossos apoiantes contaram-nos que, ao saberem a notícia do falecimento do Padre, experimentaram de imediato um pressentimento angustiante, como se intuíssem que Nosso Senhor deve estar prestes a vingar a honra de Sua Mãe, Cujos pedidos têm vindo a ser desprezados durante tanto tempo.

Para muitos de nós, o falecimento, deste modo, do Padre Gruner faz-nos evocar, incontornavelmente, o aviso da Irmã Lúcia sobre o terrível castigo que a Igreja terá de sofrer por não fazer caso da Mensagem de Fátima:

“Padre, a Santíssima Virgem está muito triste, por ninguém fazer caso da Sua Mensagem...Mas – creia-me, Senhor Padre [Fuentes] – Deus vai castigar o mundo, e vai castigá-lo de uma maneira tremenda... porque Nosso Senhor é muito bom Filho, e não permite que ofendamos e desprezemos Sua Mãe Santíssima. ...

“[A Santíssima Virgem] disse-nos, tanto aos meus primos como a mim, que eram dois os últimos remédios que Deus dava ao mundo: o Santo

Terço e a devoção ao Coração Imaculado de Maria; e, são os últimos remédios...

“Nos planos da Divina Providência, quando Deus vai castigar o mundo, esgota primeiro todos os outros meios; depois, ao ver que o mundo não fez caso de nenhum deles, só então (como diríamos no nosso modo imperfeito de falar) é que Sua Mãe Santíssima nos apresenta, envolto num certo temor, o último meio de salvação. Porque, se desprezarmos e repelirmos este último meio, já não obteremos o perdão do Céu...”¹

O Padre Gruner trabalhou e rezou incansavelmente, durante tanto tempo e com tanta angústia de coração para que o Mundo fosse poupado aos castigos profetizados por Nossa Senhora de Fátima! Como nos escreveu um dos apoiantes do Padre, “todas as vezes que ele falava, eu podia sentir a sua dor e preocupação pelos povos do Mundo, especialmente pelos Católicos, seus irmãos e irmãs.”

Como não se teria afligido o coração do Padre, ao ver tantas misérias a oprimir tanta gente, como ele bem podia imaginar! Parece ser perfeitamente de acordo com a Justiça de Deus que Ele, na Sua misericórdia, chamasse a Si o Padre Gruner antes de caírem sobre nós os castigos – aqueles castigos que o Padre com tanto esforço tratara de impedir. Foi precisamente deste modo que Deus, nos tempos do Antigo Testamento, poupou o bom rei Josias, a quem disse:

Por isso Eu te reunirei aos teus Pais, e em paz descerás à tua sepultura, para que os teus olhos não vejam todos os males que Eu farei cair sobre este lugar.”²

-Será Então Tarde Demais?

No que diz respeito à morte do Padre, só podemos resignar-nos e manter uma inquebrantável confiança perante esta manifestação da Vontade Divina.

Na verdade, a força impulsionadora de toda a vida do Padre Gruner foi uma submissão inabalável à vontade de Deus. O seu trabalho de quase 40 anos no “The Fatima Center” foi, nos termos mais simples, uma resposta fiel e incansável à Vontade de Deus (tal como foi anunciada pela Nossa Mãe do Céu), para salvar do Inferno os pobres pecadores e estabelecer no Mundo – conforme as próprias palavras de Nosso Senhor – a devoção ao Imaculado Coração de Maria.

E nós, o que deveremos fazer agora? Nosso Senhor chamou a Si o Padre Gruner. Teremos nós o direito de nos rendermos, simplesmente porque o nosso líder foi afastado do campo de batalha?

Temos uma Obrigação! O Trabalho É de Todos!

Não é difícil imaginar qual seria a resposta de Nosso Senhor a uma pergunta deste género. Também não é difícil adivinhar o que responderia o próprio Padre Gruner. De facto, ele já no-lo disse :

“Nossa Senhora veio com um propósito. Disse-nos a verdade e está à espera que acreditemos Nela e Lhe obedeçamos. ...

“Não importa o que se possa dizer em sentido contrário. É uma verdade indesmentível que todos temos uma obrigação em relação ao Bem Comum. Devemos dizer a verdade tanto em público como em privado. Portanto, devemos dar a conhecer e difundir a verdade e toda a verdade sobre Fátima. Devemos rezar e trabalhar para que seja feita a Vontade Divina assim na terra como no Céu.

“Ninguém está isento desta obrigação. Tanto quanto formos capazes, nós devemos fazer agora tudo o que nos for possível, porque nenhum de nós pode ter a certeza de que estará aqui amanhã.

“Temos de rezar o nosso Terço todos os dias, fazer sacrifícios, usar o nosso Escapulário, consagrar-nos a Nossa Senhora, e fazer os Cinco Primeiros Sábados. São coisas que podemos fazer como Católicos. É um trabalho *de todos*, não só do Papa e dos Bispos. O Céu não nos deu a eminente graça da Mensagem de Fátima para ela ser recebida com indiferença. Corresponder à Mensagem de Fátima é um dever, de que todos e cada um de nós terá de prestar contas perante Deus...

“Eu acredito que Nossa Senhora quer expressar isto mesmo, literal e definitivamente, quando diz: ‘Se atenderem a Meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará os seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados; o Santo Padre terá muito que sofrer; várias nações serão aniquiladas.’ Note-se que não temos outra escolha senão continuar a promover a Mensagem completa de Nossa Senhora com todas as nossas forças. Que mais podemos fazer?”³

Realmente, que mais poderemos fazer? As nossas vidas, e possivelmente as nossas almas, dependem do êxito que tivermos em dar uma resposta adequada aos pedidos de Nossa Senhora de Fátima. Nossa Senhora prometeu que, quando a Rússia fosse consagrada ao Seu Imaculado Coração como Deus pediu, Ela interviria interpondo os Seus próprios

méritos insondáveis, para impedir os terríveis castigos que o Mundo merece pelos seus crimes.

Entretanto, a Mensagem de Nossa Senhora continua, com efeito, prisioneira de eclesiásticos maliciosos ou desorientados que a falsificam ou a sepultam – homens que preferiram os eufemismos do Concílio Vaticano II (acomodando a Igreja ao “culto do homem”⁴) aos avisos aflitivos de Nossa Senhora. E, enquanto eles professam o seu amor, devoção e obediência a Nossa Senhora de Fátima, estão ao mesmo tempo a fazer tudo para destruir no povo a crença, a adesão e o apoio à Sua total Mensagem e aos Seus pedidos. E continuamos assim numa situação intolerável e mortífera.

Todos e cada um de nós não tem outra escolha senão continuar a luta que o Padre Gruner começou, e dar a conhecer ao Mundo a Mensagem de Fátima na íntegra, porque devemos isso a Nossa Senhora, aos nossos filhos e a nós mesmos.

Nós no “The Fatima Center”, concretamente, sabemos o que é preciso fazer. Foi o próprio Padre Gruner que nos ensinou, a cada um, o nosso trabalho, e sabemos que ele espera que continuemos com esta urgente tarefa para o resto da vida.

Obras Cruciais em Andamento

O Padre Gruner era cheio de energia, de novas ideias, e dos planos mais audaciosos para fazer que a Mensagem de Nossa Senhora de Fátima fosse conhecida e obedecida. Dia e noite, o seu espírito parecia estar sempre à procura de um novo modo de fazer ainda mais pressão sobre a burocracia do Vaticano, em prol da divulgação total do Terceiro Segredo e da Consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria.

Estive com o Padre Gruner um dia inteiro, numa reunião de planeamento ao norte de Syracuse, Nova York, apenas 10 dias antes do seu falecimento. Do começo ao fim dessa reunião, estive eu completamente assombrado perante o grande número de poderosas estratégias que se discutiam e propunham, muitas das quais estavam já em andamento. A memória de tais iniciativas tão prometedoras e comovedoras aumentou tremendamente em mim a confusão que experimentei quando ouvi a notícia de que o Padre falecera.

Mas o Padre Gruner haveria de ser o primeiro a insistir para que estas iniciativas sejam ainda levadas a cabo na sua ausência – basta que se mantenha a base de apoio do The Fatima Center.

O Padre tinha também em andamento à hora da morte vários projetos de composição de livros e opúsculos. É nossa intenção levá-los a cabo. As contínuas orações e o apoio económico de todos é que tornarão isso possível. Com a graça de Deus, juntos, podemos fazê-lo, estamos a tempo de realizar todas as coisas positivas que ele desejava fazer com estes textos.

Podemos Ainda Ter Êxito – o Amor do Padre Gruner por Nós Nunca Foi Tão Grande, Nem as Suas Orações Tão Poderosas como Agora!

De uma coisa podemos ter a certeza: não prestamos bom serviço aos nossos defuntos “canonizando-os” prematuramente, partindo do princípio que não precisam das nossas orações, quando talvez ainda estejam a sofrer muito tempo no Purgatório. Pela nossa parte, não faltaram no The Fatima Center nem orações nem sacrifícios, oferecidos pelo Padre desde o terrível momento da sua morte, em particular durante os primeiros dias que se lhe seguiram.

Mas há, ao mesmo tempo como todos certamente conhecemos, a promessa do Escapulário de Nossa Senhora chamada Privilégio Sabatino, em que Nossa Senhora afirma que libertará do Purgatório no primeiro Sábado depois da morte – todos aqueles que usarem o Seu Escapulário do Carmo, guardarem castidade segundo o seu estado de vida, e praticarem a devoção Mariana recomendada (de rezar um Terço todos os dias).

Todos sabemos como o Padre Gruner era devoto do Escapulário e do Terço da Santíssima Virgem. A grande pureza da sua vida era também marcante junto daqueles que o conheceram pessoalmente. Como foi adequado, precisamente, que o sábado seguinte à sua morte tenha sido o Primeiro Sábado de Maio – o único dia entre todos os dias do ano que é única e duplamente especial para Nossa Senhora de Fátima!

Imagine-se nesse dia Nossa Senhora de Fátima com a Lúcia, a Jacinta e o Francisco, levando o nosso querido Padre e Amigo para o Céu.

Considero muito possível que, com a alma já perfeitamente purificada, ele interceda já como nosso poderoso advogado no Céu, onde continua a “trabalhar” e a rezar para sermos livres dos terríveis perigos que já nos rodeiam, e das terríveis provas que certamente nos esperam num futuro próximo – rezando por nós mais ardente e poderosamente que nunca, com o zelo e o poder de um santo no Céu!

Talvez seja despropositado falar abertamente deste modo, mesmo tratando-se só da minha opinião pessoal, mas eu falo assim porque acredito que é importante mantermos a esperança no que diz respeito à nossa própria situação.

Sim, como o Padre Gruner claramente viu, o tempo que nos resta está a esgotar-se. Outra Grande Guerra impende já sobre nós, e temos ainda tanto para andar até obtermos a obediência do Papa e dos Bispos ao pedido de Nossa Senhora para se fazer a Consagração da Rússia. Mas também podemos ter a certeza de que o Padre Gruner desejava que continuássemos o trabalho do Apostolado de Nossa Senhora (a que ele dedicou toda a sua vida sacerdotal), agora com mais entusiasmo que nunca.

Tal como eu lhe ouvi enfatizar naquela reunião, a escassos dias da sua morte, é agora mais que nunca o momento de os Católicos se apresentarem e se unirem para tornarem a Mensagem de Nossa Senhora de Fátima conhecida e obedecida.

Este facto não mudou com o seu falecimento. Una-se a nós em oração, Leitor, implorando a Nossa Senhora que mantenha este Apostolado vivo e trabalhando ao Seu serviço.

NOTAS:

1. Entrevista de 26 de Dezembro de 1957 pelo Padre Agustín Fuentes, citada por Alonso, Pe. Joaquín María, *La verdade sobre el Secreto de Fátima, Fátima sin mitos*, 2ª edição, Ediciones Sol de Fátima, Gran Avenida, 35 – 28041 Madrid, pgs. 104-108; Cf. Frère Michel de la Sainte Trinité, *The Whole Truth About Fatima*, Volume III: *The Third Secret*, (Immaculate Heart Publications, Buffalo, Nova York, 2001) pgs. 504, 507.
2. 4 Reis 22:20
3. Padre Nicholas Gruner, citado por Francis Alban, *Fatima Priest*, Good Counsel Publications, Pound Ridge, Nova York, 1997, pgs. 234-235. Ênfase no original.
4. Cf. Papa Paulo VI, Alocução do *Angelus*, a 27 de Janeiro de 1974.